

binário

Arquitectura · Construção · Equipamento **93** Junho 1966

Walter Gropius

Vasco Cunha

Lewis Mumford

Daciano Monteiro da Costa

António de Oliveira Correia

Vitório E. Pareto Jr.

George M. Ewing Company

Manuel C. Xavier Rodrigues

Antero Ferreira

o génio visto pelo génio

vivenda em Coimbra

a promessa do novo mundo

teatro Villaret — projecto de decoração

teatro Villaret — instalações técnicas especiais e acústicas

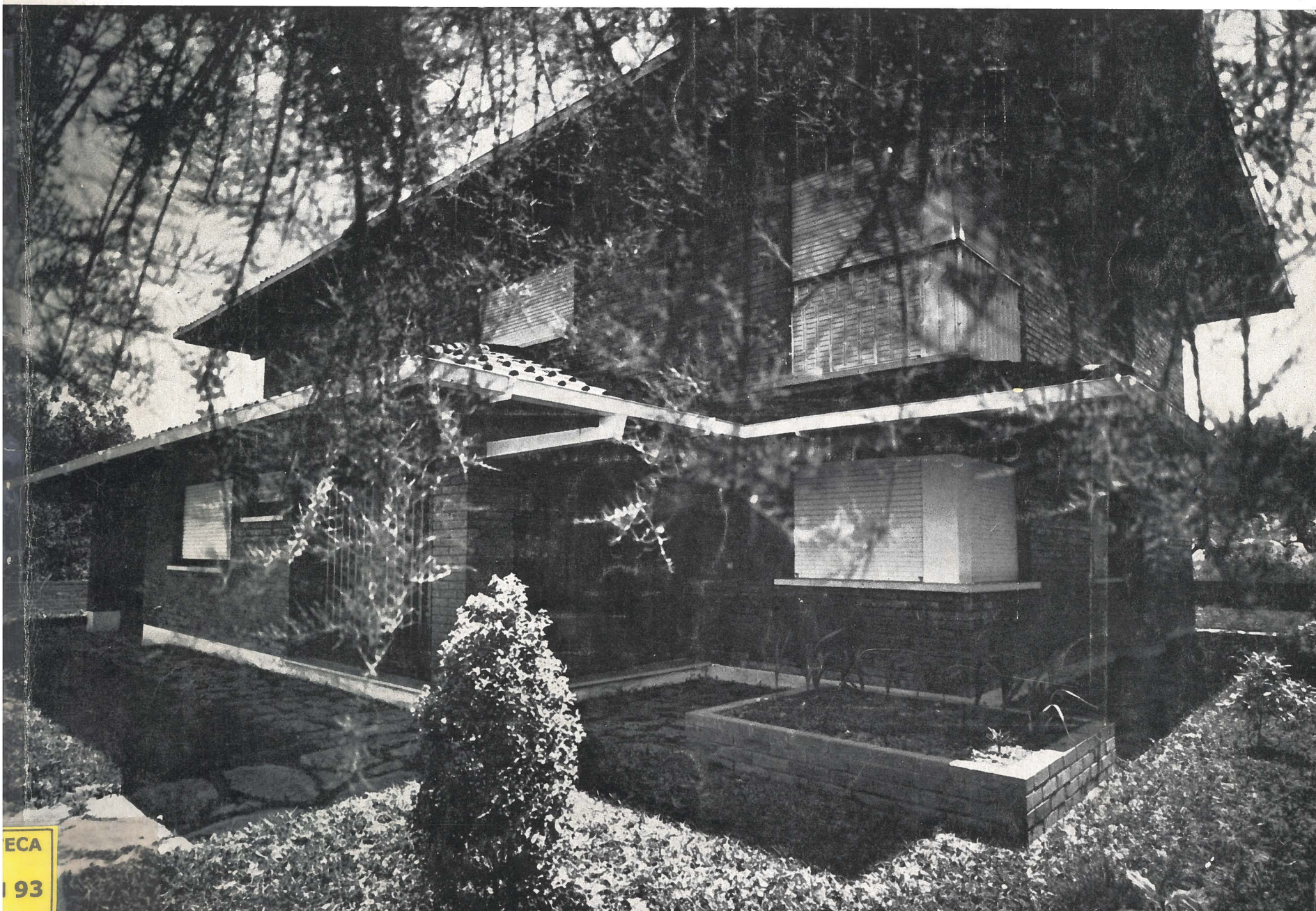
a arquitectura e o calor

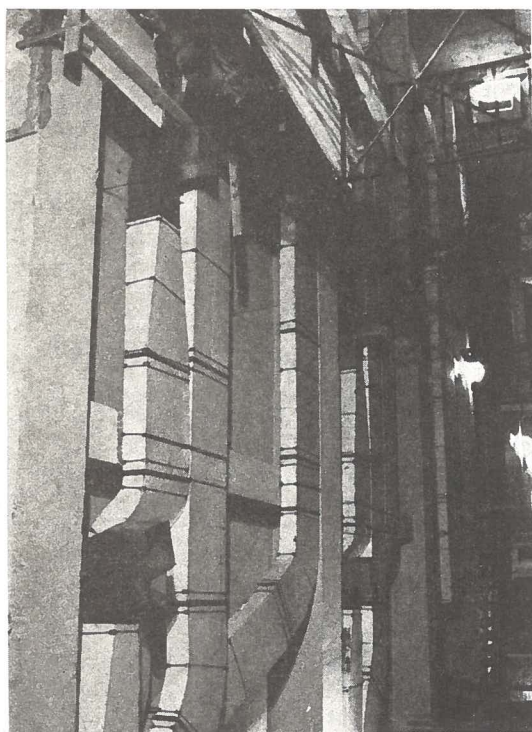
modernismo consciente

problemas inerentes ao fabrico de betões em estaleiros e em centrais

um pintor português expõe em Hamburgo

mármore de Itália — rotas possíveis





Condutas do ar condicionado

Air conditioning duct

...«as características das instalações técnicas localizadas com grande densidade no tecto»...

teatro Villaret — projecto da decoração

(continuação do n.º anterior)

Partindo do projecto de Arquitectura, fundamentou-se a Decoração em princípios que julgámos adequados a uma sala para espectáculos teatrais.

Não só o esquema de cores e texturas (em que se aceitou um compromisso com a cor vermelha tradicional) como as soluções para a iluminação decorativa foram organizados naquele sentido e, ainda, no do conforto dos espectadores.

Procurou-se uma unidade, em todas as soluções, através da graduação dos diversos elementos formais constituintes do espaço, elementos que, ora presidem à composição, ora se apresentam com menos força, adequando-se à solução respectiva.

É o caso, por exemplo, do elemento em «escama» do tecto da sala, que começa por se anunciar nos candeeiros decorativos do «foyer» para terminar em efeito da iluminação decorativa do proscénio, depois de governar totalmente a solução do próprio tecto da sala. O mesmo se passa com outros elementos, mais ou menos evidentes, na nossa busca de unidade através dum tanto quanto possível entrosamento de formas, cor e texturas.

O espaço da sala foi ordenado em função da relação actor-espectador, tendo-se procurado obter continuidade entre a sala e o palco sem que, no entanto, um e outro se penetrassem tão estreitamente que fosse vedado ao espectador uma atitude de distanciamento crítico.

Por essa razão, obistou-se ao enfiamento das paredes da sala no palco, através dos elementos verticais laterais com presença do proscénio. No entanto, o efeito de proscénio não é mantido na parte superior, onde o tecto toma a cor do Pano de boca; o mesmo se passando inferiormente, onde se faz comunicar francamente o actor com o espectador, através da «passarelle» que gradua a altura do palco para uma dimensão mais próxima da das cadeiras. Esta «passarelle» solucionou ainda o fosso da orquestra que, assim, não tem presença suficiente para tornar completamente descontínuos os dois espaços.

A Sala

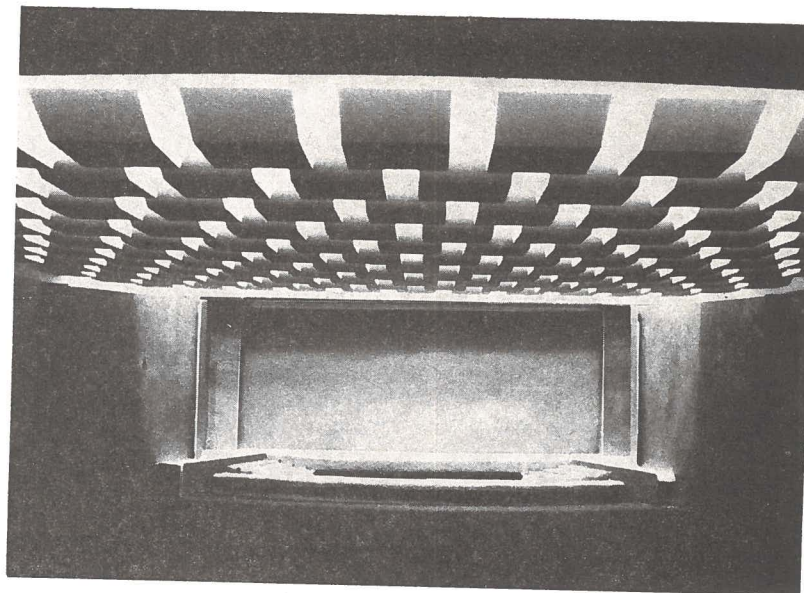
O espaço da sala a tratar oferecia como principal dificuldade a exiguidade do seu pé direito.

As características das instalações técnicas, localizadas com grande densidade no tecto, ao qual se reservava, ainda, papel primordial na acústica e iluminação da sala, foram tomadas como pontos de partida. Estes factores objectivos, considerados na composição, levantaram dificuldades ao estudo, que se apoiou em «maquettes», das quais resultou a solução final. Assim, o tecto é constituído por escamas dispostas em quincôncio, solucionando a iluminação indirecta, as superfícies de reflexão acústica e integrando os anemostatos difusores

Daciano Monteiro da Costa

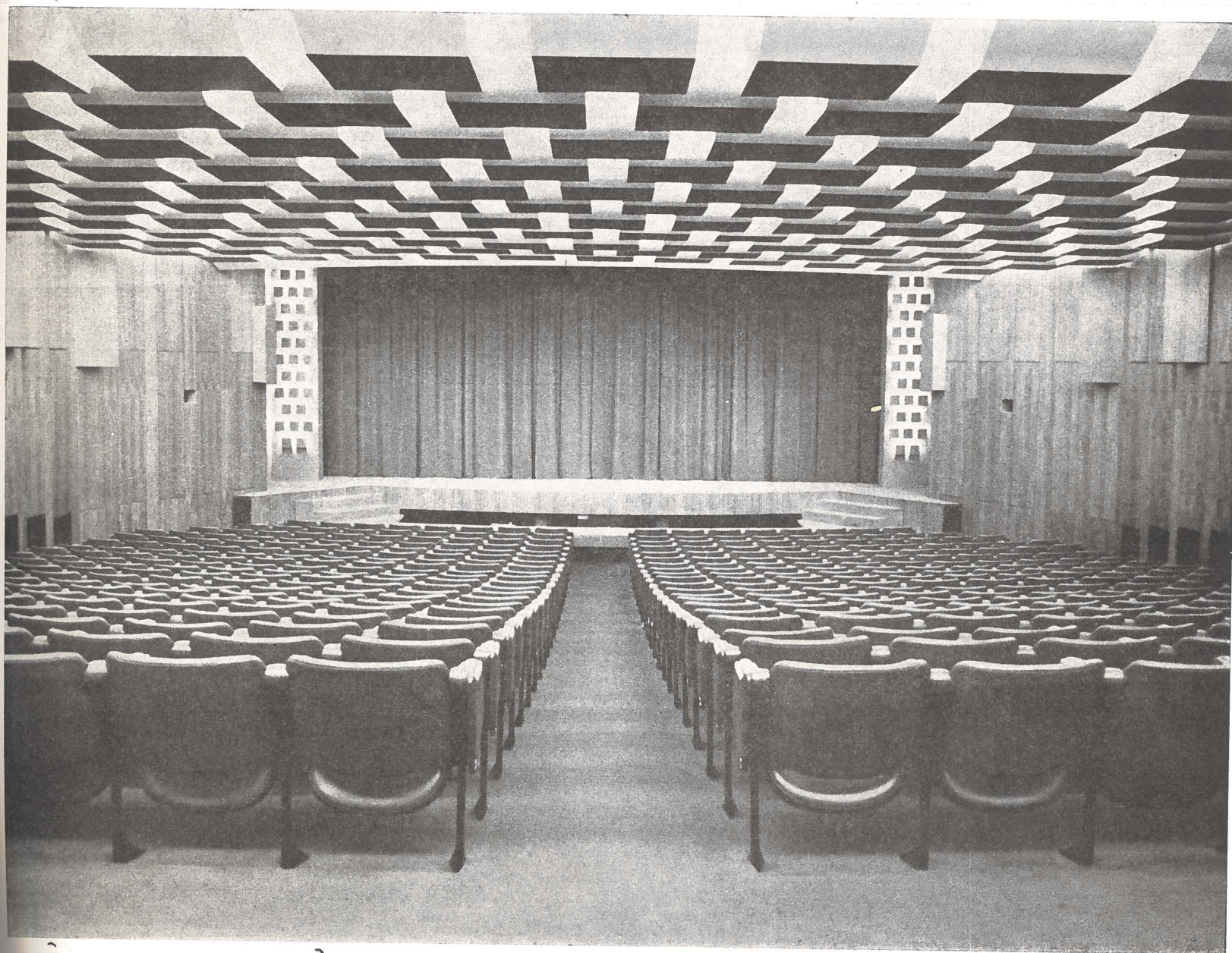
colaboração de
Eduardo Afonso Dias

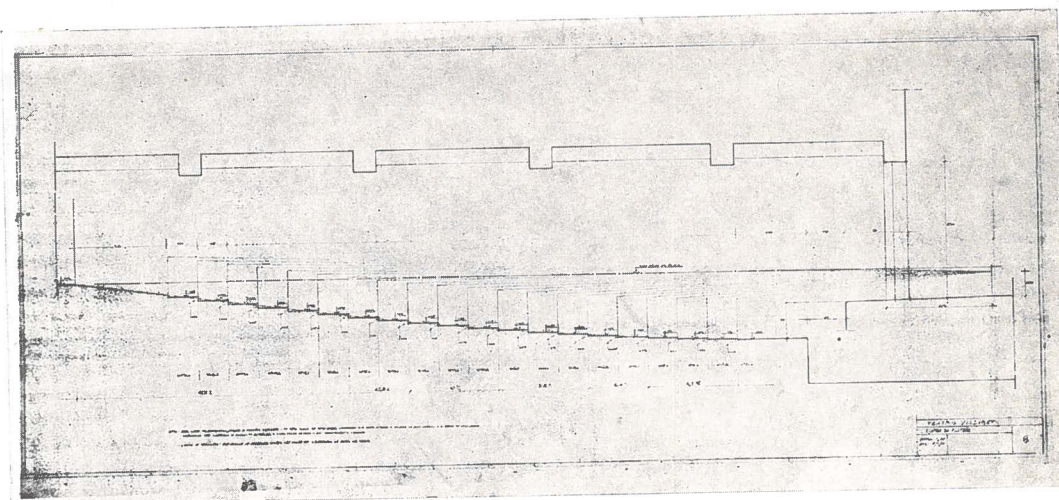
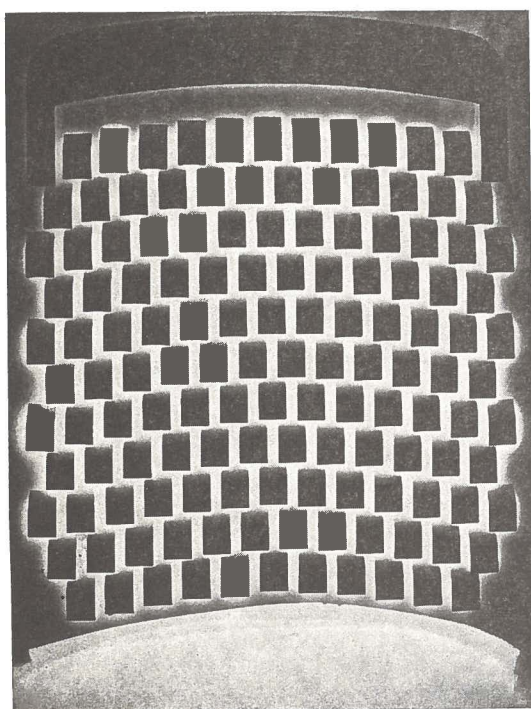
«Maquette» de estudo/Study model



Aspecto da sala/View of the room

... «que se socorreu e apoiou em «maquettes», das quais resultou a solução final»...





Projecto da decoração/Decoration project

...«o desenho definitivo da curva do pavimento»...

«Maquette» de estudo/Study model

... «assim, o tecto é constituído por escamas em quincôncio»...

do Ar Condicionado. Junto ao palco, as escamas dão lugar a uma superfície contínua de reflexão, no início da qual uma grande sanca aloja a quase totalidade dos projectores de iluminação de «avant-scène».

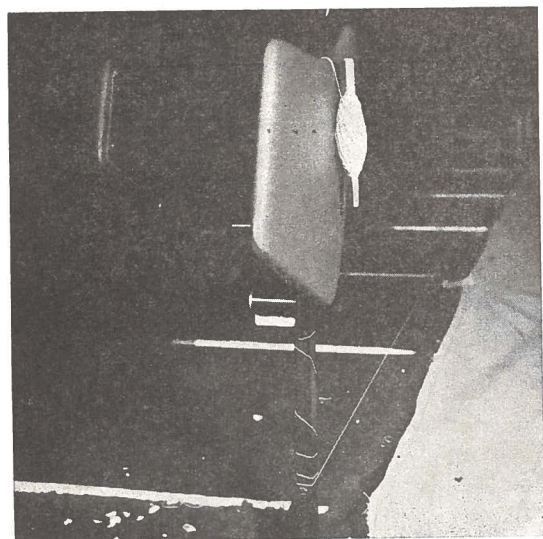
Foi ainda o exíguo pé direito que condicionou o estudo da visibilidade dos lugares.

Na solução deste problema, em desenvolvimento, do projecto de arquitectura, estabeleceu-se o desenho definitivo da curva

do pavimento. Este segue uma forma escalonada para simplificação do trabalho de montagem das cadeiras (criadas expressamente) que, assim, puderam assentar em planos, permitindo ainda uniformidade no fabrico dos pés.

O desenho das cadeiras e seus componentes exigiu o desenvolvimento necessário ao móvel de série executado por métodos industriais.

As paredes foram revestidas com madeira cujos apainelados seguem métodos cons-



Alinhamento das cadeiras

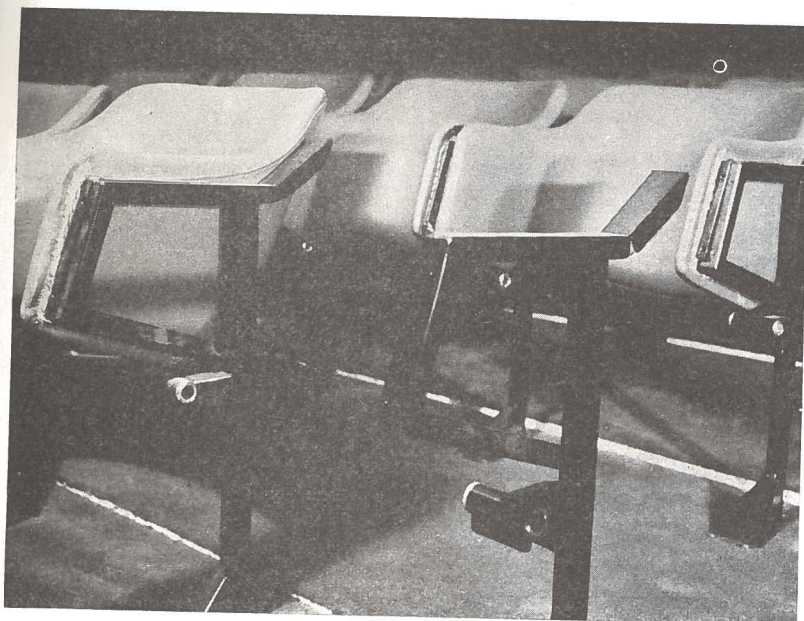
Chair lining

...«a simplificação do trabalho de montagem das cadeiras, que assim puderam assentar em planos»...

Montagem das cadeiras

Assembling of chairs





Estrutura metálica das cadeiras

Metal frame of chairs

...«permitindo ainda a uniformidade no fabrico dos pés»...

trutivos recomendados pelo estudo acústico. Aqui, também foram previstos equipamentos de iluminação cénica e da instalação sonora.

0 «Foyer»

A solução em pormenor do «Foyer» obedeceu a um programa que previa grande ocupação com vitrinas, acessos e circulações amplas, e serviços anexos à função. Resolveram-se as vitrinas em nichos praticados nos paramentos cujos vidros de protecção avançam no espaço de circula-

ção, integrando-se nele sem se constituírem como objectos (ou móveis) isolados.

No caso do Bar, preferiu-se o contrário e adoptou-se a solução de móvel parcialmente encastrado que constitui simultaneamente biombo para o acesso ao «toilette» das senhoras.

Com a intenção de reduzir visualmente a grande penetração da escada, alargou-se o patim no «Foyer», fazendo-o comunicar de uma forma graduada através de planos que descem sucessivamente até ao nível do pavimento, aceitando-se certas limitações que esta solução trouxe à circulação. O elemento formal circular predominante

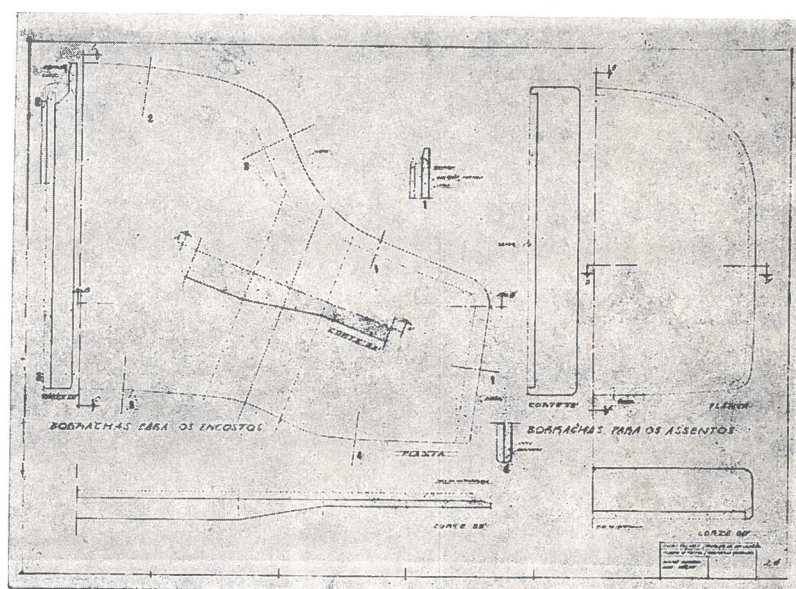
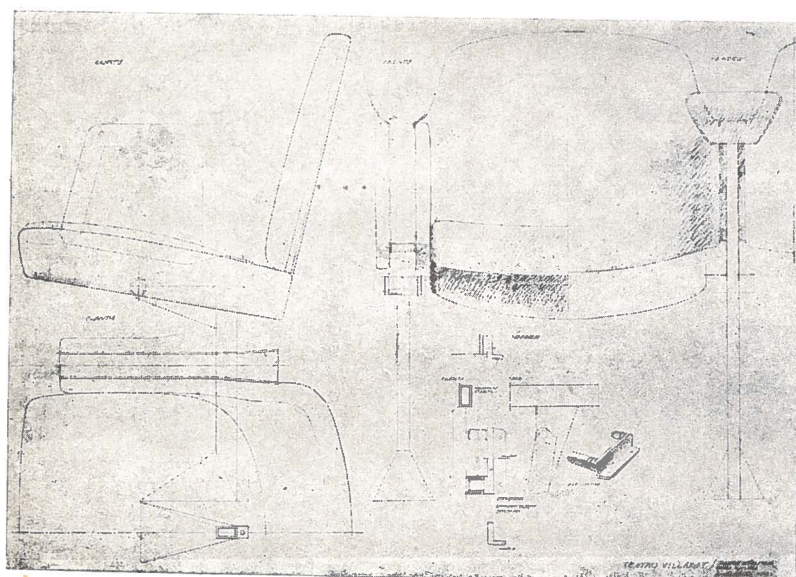
Cadeira de plateia (escala natural)

Stalls chair (natural scale)

...«o desenho da cadeira e seus componentes»...

Cadeira de plateia (borrachas moldadas)

Stalls chair (moulded rubber elements)



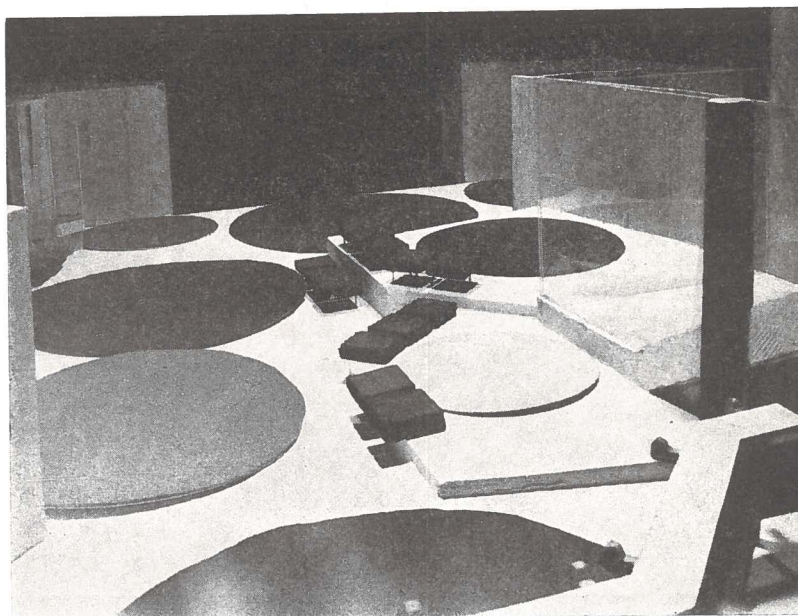
foi adoptado tanto nas sancas de iluminação geral como nos tapetes que cobrem parcialmente o pavimento de mármore.

O Palco

A concepção do equipamento da cena e a direcção da sua execução pelo mestre carpinteiro especialista, deve-se ao cenógrafo e empresário Rui Martins, que coordenou ainda os projectos dos diversos equipamentos técnicos da cena.

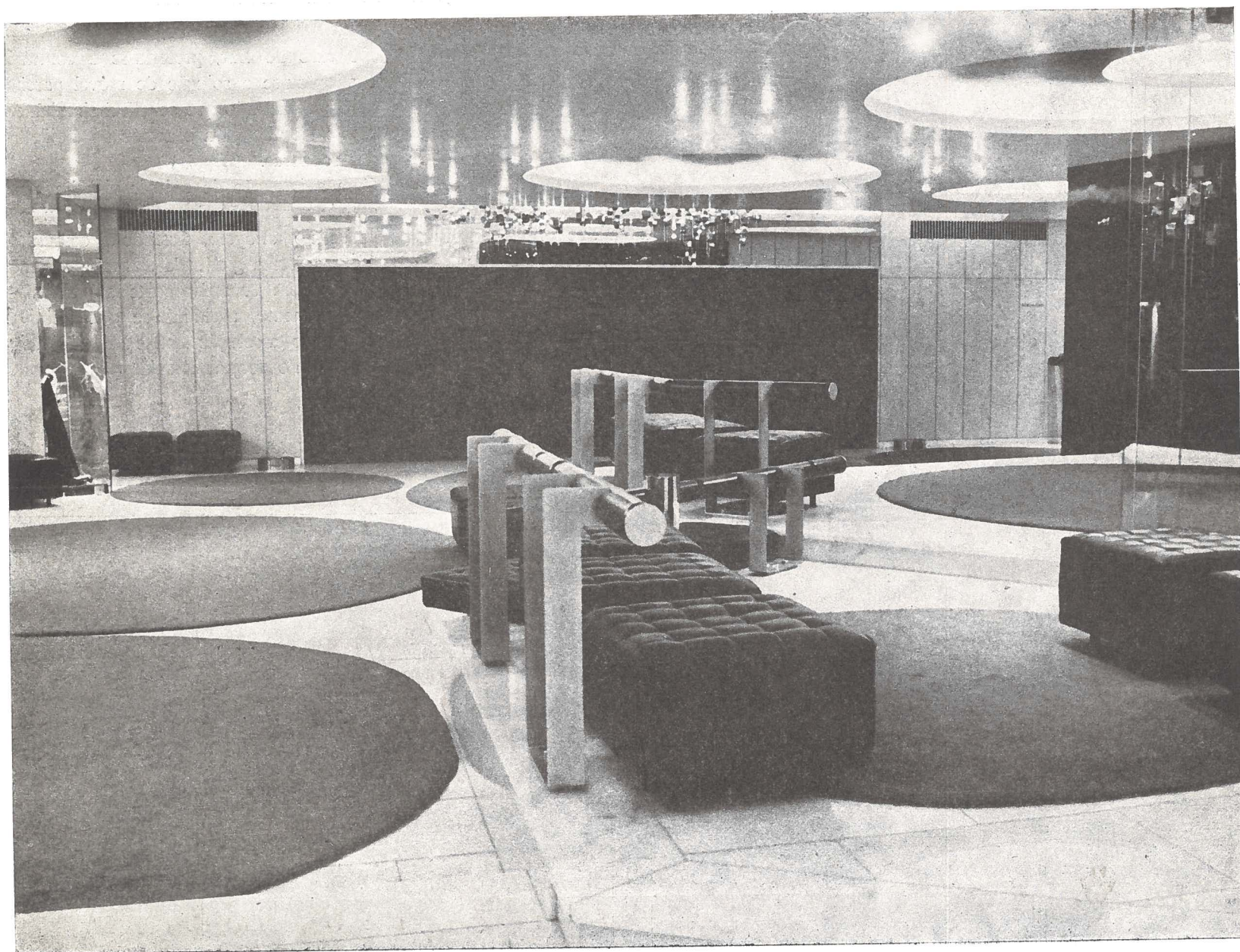
«Maquette»
de estudo

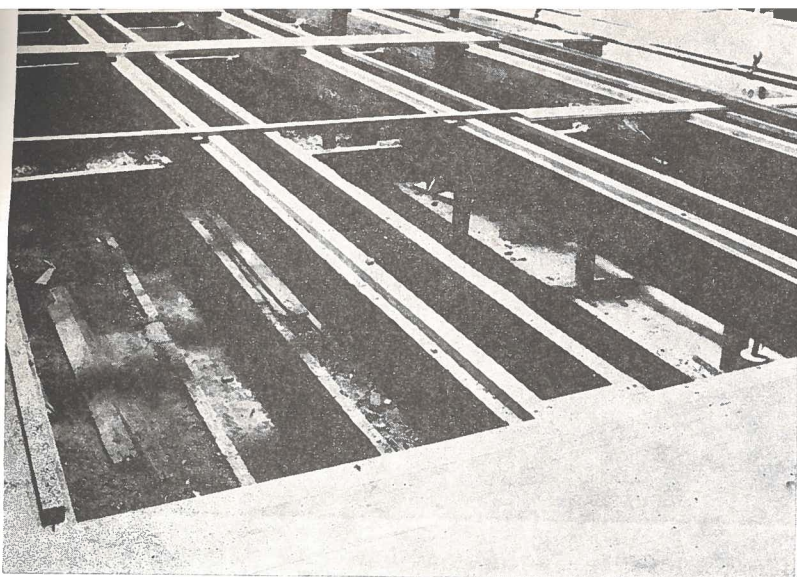
Study model



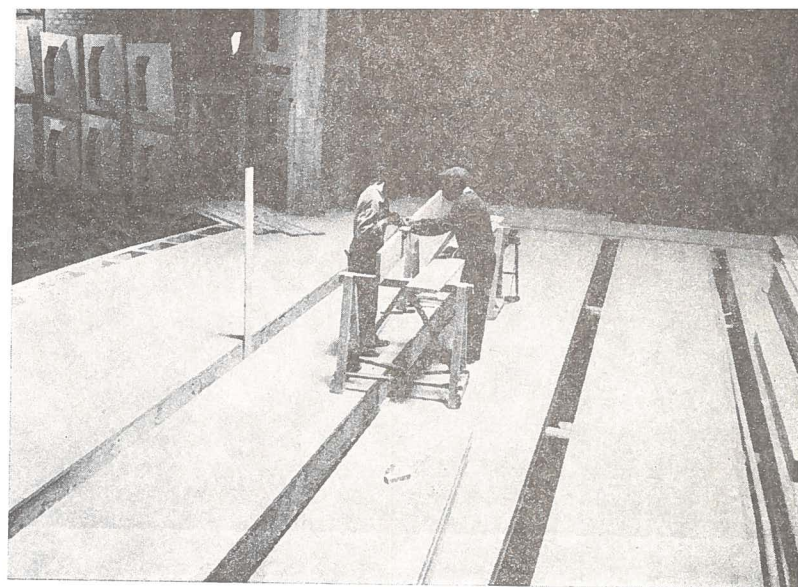
«O elemento formal circular predominante foi adoptado tanto nas sancas de iluminação geral como nos tapetes que cobrem parcialmente o pavimento de mármore»

«Foyer»/Foyer





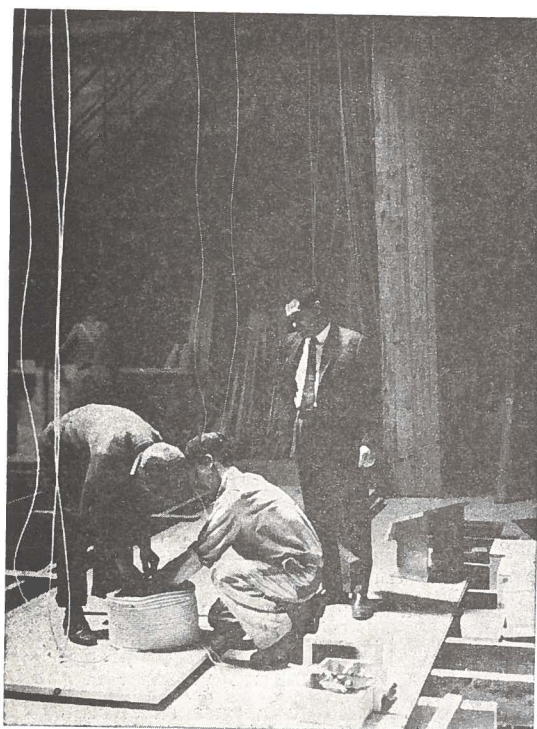
Palco — quarteladas em construção
Stage — construction of wings



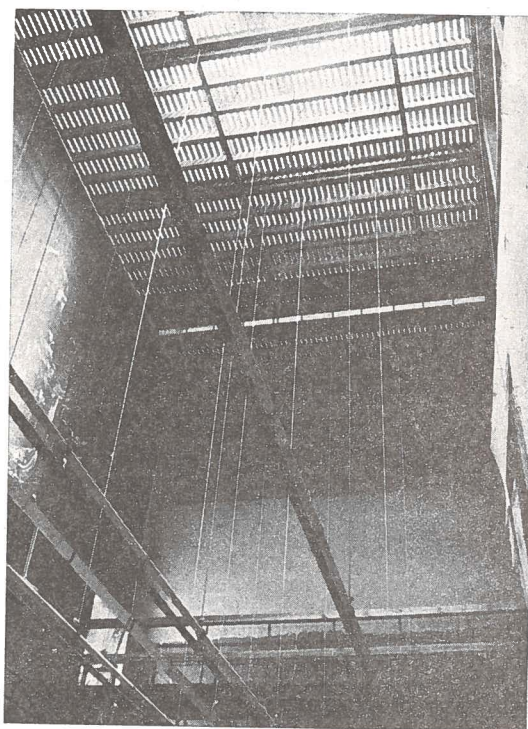
Palco — acabamento das quarteladas e calhas
Stage — finishing of wings and ducts

«A concepção do equipamento de cena e a direcção da sua execução pelo mestre carpinteiro deve-se ao cenógrafo e empresário Rui Martins que coordenou ainda os projectos dos diversos equipamentos técnicos da cena»

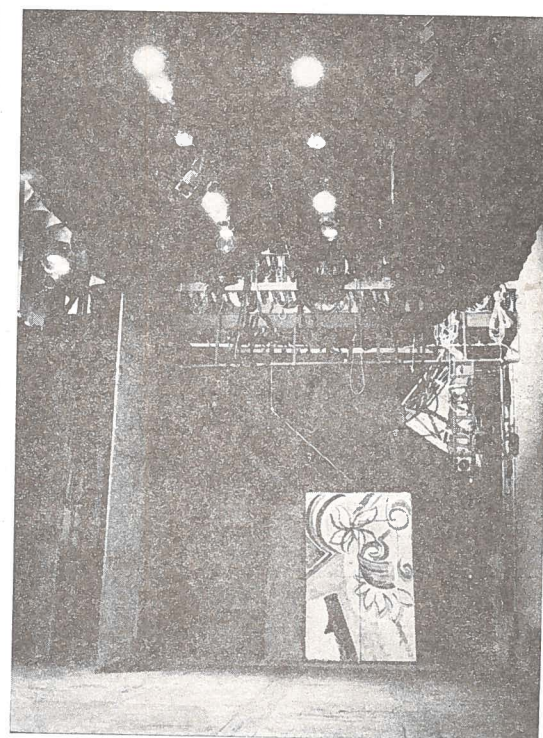
Palco — enfiamento das cordas
Stage — position of strings



Teia/Weft



Interior da cena/Backstage



Conclusão

As características desta obra, com um programa pouco frequente, exigiram dos desenhadores de interiores uma especial aplicação aos trabalhos de Projecto e execução da Decoração.

Os volumes apertados que condicionavam inicialmente o projecto de Arquitectura, foram também as grandes limitações do projecto da Decoração, que recorreu a

ensaios directamente no local e a «maquettes» de estudo como método de trabalho. A permanência na obra (feita por administração directa) foi exigida diariamente, durante um período relativamente logo, para a condução em pormenor dos seus diversos aspectos.

Nem sempre foi possível um trabalho de cooperação entre todos os projectistas intervenientes, mas houve acertos de pontos de vista ou observaram-se as diferentes

recomendações. É de resto ilusório pretender fazer trabalho de colaboração (tal como o entendemos) com equipas formadas sem outras afinidades que as decorrentes duma encomenda dum cliente.

A um ano de distância, estamos talvez em posição de avaliar os resultados do método e das soluções adoptadas. Esse o propósito dos responsáveis pelo projecto da Decoração ao divulgar o seu trabalho nesta revista.